



Nelson Dinamarco  
Editor-chefe da Revista  
Brasileira de Hipertensão  
Arterial - Gestão 2022-2023



José Carlos Ayoub  
Coeditor da Revista Brasileira  
de Hipertensão Arterial  
Gestão 2022-2023



Luis Cuadrado Martin  
Coeditor da Revista Brasileira  
de Hipertensão Arterial  
Gestão 2022-2023



Emilton Lima Junior  
Coeditor da Revista Brasileira  
de Hipertensão Arterial  
Gestão 2022-2023



Lucélia Magalhães  
Presidente da DHA-  
Sociedade Brasileira  
de Cardiologia  
Gestão 2022-2023

Nesta nossa última edição da Revista Brasileira de Hipertensão Arterial (RBH), podemos apreciar quatro artigos muito atuais e essenciais. Estes artigos são de leitura instantânea e vai agregar valor no seu dia a dia como médico e com docente.

No primeiro artigo, Campana e colaboradores abordam ferramentas digitais como aliado para superar o maior desafio do manejo do controle pressórico. A adesão, que vem a ser a o seguimento das orientações médicas incluindo tratamento farmacológico e não farmacológico, bem como orientações para melhor esclarecimento diagnóstico. Assim os referidos autores avaliam o Elfie que é um aplicativo para celular direcionado ao autocuidado em saúde para o paciente hipertenso. Faz parte das muitas soluções do Laboratório Servier a serviço dos hipertensos e focando para minimizar a baixa aderência as recomendações médicas. Este aplicativo Elfie mostrou resultados positivos relatados pelos colegas.

O segundo artigo Pavanello e colaboradores abordaram a hipertensão e tecnologia: uso de solução digital e seu impacto no engajamento de pacientes e seus desfechos clínicos. Trazem que estas soluções digitais incluindo o Elfie, que é validada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, levaram ao melhor aprendizado sobre sua saúde cardiovascular através do suporte personalizado, por meio do celular e acionando uma equipe de profissionais competentes para orientá-los no dia a dia.

O terceiro artigo Prevalência de hipertensão e seus fatores de risco associados em idosos hospitalizados tendo como autores Araujo e colaboradores analisaram 233 pacientes com idade maior ou igual a 60 anos escolhidos de modo aleatórios. Estudo revelou alta prevalência de hipertensos tendo com idade e diabetes as variáveis que mais contribuíram para elevar esta ocorrência. Assim eles concluem que políticas para idosos podem reduzir impactos na carga de doença nesta população.

O último artigo versa sobre atendimentos ambulatoriais: Uma revisão sistemática acerca do distanciamento social sobre o cuidado o e acompanhamento de pacientes com doenças cardiovasculares em meio ao contexto da pandemia de COVID 19, cujo autor foi Santana e colaboradores. Foi realizado uma revisão sistemática qualitativa de dados secundários do departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS) e artigos publicados nos anos de 2002 a 2023 por meio dos bancos de dados SciELO e Google acadêmico. Mostraram redução importantes dos atendimentos domiciliares e de exames complementares que comprometeram o cuidado destes pacientes durante a pandemia.

Assim boa leitura e muito aprendizado incluindo as excelentes referências bibliográficas.

Lucelia Batista Neves Cunha Magalhaes  
Presidente do departamento de hipertensão arterial da  
Sociedade Brasileira de Cardiologia biênio 2022-2023